

# BOLETIM INFORMATIVO SABERES PLURAIS



## A Integração Ensino-Serviço na Rede de Atenção Primária da Gerência Glória Cruzeiro Cristal de Porto Alegre/RS: Unidade de Saúde Santa Tereza

Vanessa Nogueira Martino, Fabiana Schneider Pires, Cristine Maria Warmling

### NESTA EDIÇÃO

1. O estudo na Unidade de Saúde Santa Tereza
2. Atenção Primária como coordenadora do cuidado
3. O itinerário do cuidado nos pontos de Atenção à Saúde
4. Modelos de atenção à saúde
5. Considerações

### 1. O estudo na Unidade de Saúde Santa Tereza

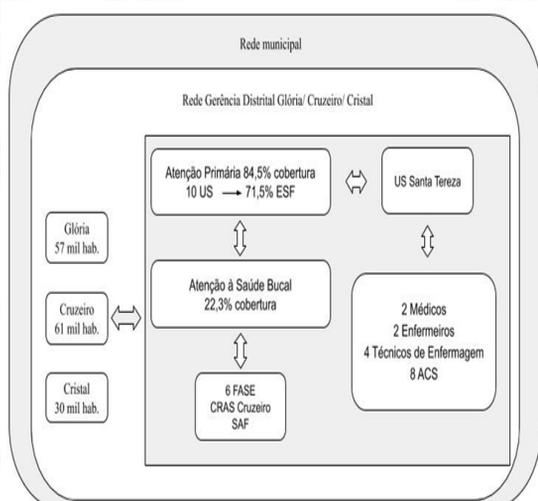
O objetivo do estudo é analisar a contribuição da Integração Ensino-Serviço no desenvolvimento da Rede de Atenção Primária na Unidade de Saúde Santa Tereza da Gerência de Saúde Glória/Cruzeiro/Cristal do município de Porto Alegre/RS.

As informações apresentadas no boletim foram produzidas por meio da realização de um grupo focal na Unidade de Saúde Santa Tereza, no mês março de 2018. Participaram do estudo:

- 1 médico
- 2 enfermeiros
- 3 técnico de enfermagem
- 7 agentes comunitários de saúde
- 2 estudantes da graduação
- 2 estudantes da residência multiprofissional

O grupo focal foi realizado apoiado em um roteiro de pesquisa elaborado considerando as dimensões das redes propostas por Mendes (2011): População, Atenção Primária à Saúde (APS), Atenção Secundária e Terciária, Sistemas de Apoio, Logística, Governança e Modelos de Atenção à Saúde.

**Figura 1:** Dados sociodemográficos dos distritos e características da Rede de Ensino e Saúde da US Santa Tereza.



Este número do Boletim Informativo Saberes Plurais originou-se do estudo "Avaliação de Redes Integradas de Atenção e Ensino na Saúde do Sistema Único de Saúde" que foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Edital da Chamada Universal MCTI/CNPq nº 01/2016 (termo de concessão nº 42430/2016-3).

Figura 2 - Território adscrito da Unidade de Saúde Santa Tereza.



## 2. Atenção Primária como coordenadora do cuidado

A US Santa Tereza (Figura 1 e 2) é uma Estratégia de Saúde da Família, responsável pela atenção à saúde de 4.331 habitantes (IBGE, 2010), sem equipe de saúde bucal, o atendimento odontológico é referenciado para a US Vila dos Comerciantes.

A US Santa Tereza também é espaço para a formação de estudantes provenientes da UFRGS (Quadro 1).

A Integração Ensino-Serviço pensa o mundo do trabalho a partir das suas demanda e nós críticos identificados a cada momento. No entanto, muitas vezes os projetos construídos para enfretar os problemas precisam de mais continuidade.

*“No último PET-GraduaSUS [Programa de Educação pelo Trabalho], estávamos trabalhando com essa melhoria de referência e contrarreferência do HCPA [Hospital de Clínicas de Porto Alegre], da emergência para a unidade de saúde. Acho que acabou se perdendo. Os alunos estavam fazendo uma planilha, uma planilha de excel mesmo, filtrando quem eram os usuários de saúde da GCC para identificar qual foi o desfecho pós atendimento na emergência. Acabou se perdendo. Existem esses projetos, as pessoas pensam nisso, observam que tem essa lacuna, mas não se dá seguimento (APS4 91)”.*

A equipe de saúde da US Santa Tereza atua como coordenadora do cuidado ao articular-se com outros pontos de atenção da rede, mantendo a responsabilidade pela atenção à saúde e o vínculo com a população.

*“Atendemos o usuário na unidade de saúde, mas quando ele é atendido também em um outro ponto da rede, se precisamos de um apoio, entramos em contato com esse outro ponto da rede, que nos mantém informados em relação ao usuário. Aquele usuário é atendido no outro ponto da rede e concomitantemente aqui na unidade de saúde. Estávamos falando sobre isso a uns minutos atrás na reunião de equipe, da lógica de corresponsabilização. Nos responsabilizamos pelo cuidado do usuário, o usuário se responsabiliza pelo cuidado dele e assim trabalhamos nessa lógica de coordenação do cuidado (APS4 91)”.*

Quadro 1 - Atividades de Ensino na Unidade de Saúde Santa Tereza no ano de 2018.

UFRGS	Estágio Curricular Atenção Básica da Enfermagem	9º semestre	418 horas
	Práticas Integradas I de 14 cursos da área da saúde	1 ao 9º semestre	30 horas
	Introdução na Atenção Primária da Medicina	1º semestre	15 horas
	Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva		

*“É uma população que demanda muito atendimento na unidade e todos os atendimentos têm uma demanda social associada. O paciente vem com uma queixa de amigdalite, mas durante a conversa identificamos que existe outras demandas, por exemplo, o familiar está envolvido com o tráfego, a pessoa perdeu o emprego, a pessoa não tem o que comer. Então, tem sempre uma demanda social relacionada aos atendimentos. Eu pelo menos percebo isso. Ontem na reunião de colegiado comentaram que a maioria das demandas dificilmente tem demandas sociais, aqui não. Aqui 99% é demanda social. É uma população que acessa muito a Unidade de Saúde, todo dia tem um movimento bem significativo (APS4 91)”.*

### 3. O itinerário do cuidado nos pontos de Atenção à Saúde

Mecanismos de coordenação do cuidado são incapazes de promover atenção integral à saúde diante da indefinição de fluxos ou ausência de informações (ALMEIDA, GIOVANELLA, NUNAN, 2012; ALMEIDA et al, 2010).

As informações transitam nas linhas produzidas no cotidiano dos serviços, e nesse caso, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) exercem papel fundamental.

*“O que percebemos um pouco nesta troca de referência e contrarreferência é que as vezes recebemos um paciente com a referência, mas que a referência está muito incompleta (APS4 92)”.*

*“Nessa questão da comunicação do cuidado das instituições quando se precisa encaminhar para outros lugares, acho que o ACS tem um papel muito importante, justamente porque está na área, por conhecer a população a mais tempo. Muitas vezes ele que traz o retorno do que aconteceu com essa paciente, porque se depender da instituição não ficamos sabendo. O ACS conhece, vai na casa, pergunta e traz o retorno para a equipe do que aconteceu (APS4 98)”.*

Os estudantes da residência articulam as redes quentes, mostrando seu potencial resolutivo em relação aos sistemas de apoio.

*“Teve um dado momento, que comentei na reunião de coordenadores que a unidade não tinha cotas de exames laboratoriais do Vila dos Comerciantes [Centro de Saúde] para o Laboratório Central. Na ocasião, tinha uma biomédica que fazia residência aqui na unidade que nos auxiliou na contemplação dessas cotas para a unidade. Foi a rende quente. A gente conhece as pessoas e as pessoas nos ajudam (APS4 91)”.*

*“Geralmente, recebemos retornos. Tenho recebido retorno, tem melhorado, antes não era tão bom assim. Eu percebo que nos últimos anos recebemos tanto ligação, quanto retorno por email de algumas instituições terciárias. Quando se faz o matriciamento para o nível secundário, eles também nos retornam a situação do usuário. Tem melhorado essa questão de comunicação entre os pontos de rede. O principal problema da rede é a comunicação. Se não tem a comunicação a rede não funciona, então, os profissionais agora, de um tempo pra cá, têm se dado conta que a comunicação é o principal dispositivo para melhorar a rede. Quando tu tem a comunicação a coisa funciona e acho que é nessa lógica que tentamos trabalhar (APS4 91)”.*

*“Aqui na unidade recebemos a disciplina integradora, alunos da enfermagem do 9º semestre, a Introdução a Atenção Primária da medicina, a gente também recebe, mas esse semestre devido a uma logística da unidade, nesse semestre não vai ocorrer, mas vamos continuar recebendo, e a residência em saúde coletiva. Recebíamos a um tempo atrás a fisioterapia, mas faz tempo que não recebemos mais e teve ano passado uma disciplina da educação física da UFRGS, que fez um projeto. Esse projeto foi um grupo de dança na unidade e hoje é responsabilidade de um agente comunitário de saúde. Começou com aquela disciplina e o agente manteve o grupo e o grupo segue firme até hoje, mais de um ano (APS4 91)”.*

#### 4. Modelos de atenção à saúde

Ações preventivas e de promoção da saúde realizadas, apesar de não serem reconhecidas por alguns membros da equipe são encorajadas com a presença dos estudantes no serviço.

*"Tem uma criança, que na verdade a demanda dela é exclusivamente social, não tem nada clínico. Então, a mãe falou que a filha saiu de casa, se envolveu com traficante. Os estudantes tem feito um acompanhamento dela semanal, para ver o que está acontecendo com essa menina (APS4 99).*

*"Principalmente para trazer ela, para a gente ter esse vínculo nessa situação que aconteceu com ela e com a família, para gente saber o que está acontecendo dentro da família, com ela em casa (APS4 98)".*

*"Ela também acaba trazendo relatos da escola. Junto com as outras instituições acabamos dando conta dessa criança/paciente. Não vemos ela só aqui, vemos ela na escola, ela inserida na comunidade. Esse é o trabalho que estamos fazendo (APS4 99)".*

#### 5. Considerações Finais

A Integração Ensino-Serviço é estratégia da formação para o SUS que promove mudanças do modelo de atenção à saúde e na formação profissional.

Limitações são identificadas nos elementos constitutivos da rede, especialmente relacionados ao sistema de referência e contrarreferência e ao sistema de apoio.

A Integração Ensino-Serviço contribui no protagonismo da coordenação do cuidado pela APS.

Espera-se que as informações apresentadas sejam disparadoras de processos de Educação Permanente em Saúde e possam servir de subsídio para o fortalecimento da Integração Ensino-Serviço.

#### Referências

- ALMEIDA, P. F. et al. Desafios à coordenação dos cuidados em saúde: estratégias de integração entre níveis assistenciais em grandes centros urbanos. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 286-298, fev. 2010.
- ALMEIDA, P. F.; GIOVANELLA, L.; NUNAN, B. A. Coordenação dos cuidados em saúde pela atenção primária à saúde e suas implicações para a satisfação dos usuários. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 36, n. 94, p. 375-391, jul./set., 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece as diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. Censo demográfico 2010 [online].
- MARTINO, V. N. Integração Ensino-Serviço e o desenvolvimento de redes de Atenção Primária à Saúde em uma gerência de saúde de Porto Alegre/RS. Dissertação (Mestrado Ensino na Saúde), Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.
- MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.